

O LÍDER É UM MAGO?

Por Paula Resende, executive & team coach e managing partner da WIF Partners

Liderar equipas e organizações no mundo VUCA, onde o que é válido agora pode não ser daqui a pouco, em que a quantidade de solicitações nunca foi tão grande e onde os resultados expectáveis são quase impossíveis de atingir, é um desafio cada vez maior, que requer o desenvolvimento de competências específicas.

Num contexto em que é impossível prever o futuro, os desafios para uma liderança eficaz e ressonante, com bons resultados quantitativos, catalisadora de pessoas e da mudança a todo o instante, são dignos de artes de magia feitas por um mago saído de um qualquer conto de feitiçeiros, apelando a uma panóplia de qualidades quase impossíveis de reunir numa só pessoa. Na verdade, todos nós podemos desenvolver e treinar a arte da liderança. Mas que liderança? Há que aceitar que o paradigma mudou, que o que funcionou no passado já não produz bons resultados e que urge alterar hábitos e comportamentos para que liderar não seja tarefa de um mago. Como poderemos fazê-lo? Partilho algumas ideias, baseadas na experiência do que tenho desenvolvido junto de alguns líderes:

- **Olhar para possibilidades em vez de probabilidades.** O nosso cérebro está programado para fazer previsões com base no histórico, naquilo que conhece, e construir probabilidades. O desafio é agora passar a olhar para o que está à nossa frente e encontrar diferentes possibilidades, em vez de tentar descobrir e construir probabilidades com base na experiência – ver o que é possível acontecer em vez do que é provável que aconteça.

- **Ter a visão do todo.** Já vai longe o tempo em que era suficiente olhar apenas para a respetiva área de negócio ou para cada situação em particular. É fundamental ter capacidade para se distanciar, conseguir ver o todo e perceber o que é possível acontecer. A cada momento, questionar-se: Que possibilidades existem? Como é que esta decisão impacta no todo? E aí sim, procurar as várias respostas, encontrar possibilidades e então antecipar e preparar-se para o que possa suceder. E agir!

- **Procurar várias perspetivas sobre o mesmo tema.** Na minha perspetiva, a realidade não é só uma, mas tantas quantos os olhos que a veem. Ao ver o todo, é possível perceber as várias perspetivas e, consequen-

temente, as diferentes possibilidades para abordar o mesmo tema.

- **Estar sempre um passo à frente.** Num mundo com um volume tão elevado de informação disponível, onde tudo está interligado e em que as tecnologias trazem novidades

a cada instante, é crucial que o líder se mantenha informado e atualizado sobre os mais diversos temas e se treine na seleção do que é essencial. Por outro lado, é fundamental que invista no seu desenvolvimento pessoal, desenvolva as competências comportamentais que o diferenciem dos demais e seja inovador, mantendo-se a si, à sua equipa e à sua organização sempre na vanguarda.

- **Estar ao serviço.** O líder serve! Está com toda a sua presença e autenticidade ao serviço das suas pessoas, da sua organização, da comunidade e de si próprio. Está focado e disponível para servir as pessoas, desenvol-



Há que aceitar que o paradigma mudou, que o que funcionou no passado já não produz bons resultados e que urge alterar hábitos e comportamentos

vendo-as, fazendo-as crescer e sentirem-se felizes. E desenvolve equipas SMART – Self Managed, Agile, Results driven and Innovative Teams – que assumem a responsabilidade e o libertam para se focar nas possibilidades do “amanhã”, estabelecer a visão e desenhar a estratégia.

Desenvolver estas competências e ser em cada momento a sua melhor versão, é uma responsabilidade individual. Afinal, cada um de nós é, em primeiro lugar, líder de si próprio!

“What if... you lead better than a magician?”

WIF Partners

Áreas de atividade: Coaching, Consultoria, Mentoring e Formação
www.wif.pt